

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: 139

Data: 04/06/82

Pg.: _____

Cimi denuncia que 190 uma epidemia está matando os Carajá

BRASÍLIA — Uma epidemia de tuberculose está matando os índios Carajá. Os grupos que vivem em Santa Isabel do Morro e Fontoura, na ilha do Bananal, bem como os Carajá, em Luciara, estão contaminados pela doença "sem receber assistência da Funai", denunciou ontem o secretário do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) através de nota. A doença matou uma criança de sete anos. Hurussami morreu na noite de terça-feira no Hospital de Base de Brasília, diz o Cimi.

O mais alto índice da doença, segundo os missionários, ocorre em Luciara, onde vivia Hurussami. A aldeia "não tem sequer um posto da Funai e dos 75 índios, dez estão com tuberculose". O Cimi afirma ainda em sua nota que "a família de Hurussami, composta de seis irmãos, ainda não foi vacinada e se a Funai não se deslocar para a área outras mortes poderão acontecer, principalmente porque os índios não estão bem alimentados.

Informa ainda o Cimi que o hospital do índio, que funciona em Santa Isabel do Morro, "foi completamente abandonado, sem leitos e sem condições de fazer os exames mais simples. Os índios que chegam ao hospital, segundo a nota, "devem ser transportados para o São Félix do Araguaia ou então para Brasília, onde até seus exa-

mes desaparecem nos hospitais, como aconteceu com Hurussami".

No final da nota, o Cimi sugere à Funai "ação imediata para atender os Carajá com um sistema de medicina preventiva" e, no caso específico dos índios que vivem em Luciara, "a assistência do órgão tutor com a delimitação das terras, instalação de um posto indígena e retirada dos posseiros que invadem a área ocupada pelos Carajá".